



Trienal de Arquitectura de Lisboa

Campo de Santa Clara, 142-145
1050-474 Lisboa
www.trienalde Lisboa.com

Está escolhido o vencedor do Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp 2016 que será apresentado na próxima edição “The Form of Form”

“O prémio Universidades Millennium bcp deu a oportunidade a centenas de estudantes em 14 escolas de arquitectura em Portugal para convergir o seu olhar e o seu conhecimento num lugar específico, Sines. As respostas de projecto que vão estar expostas dão conta da qualidade e diversidade das competências do ensino da arquitectura em Portugal e o concurso deu lugar a um diálogo frutífero, não só entre escolas e profissionais, mas também com as comunidades que habitam a região.” André Tavares, curador geral, com Diogo Seixas Lopes, da 4ª edição da Trienal de Lisboa

No âmbito da 4ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, o Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp 2016 teve como ponto de partida o território de Sines. Com curadoria de Rui Mendes e Marta Labastida, este exercício envolveu **14 escolas nacionais** que apresentaram **56 candidaturas** que revelam o espectro alargado das competências do ensino da Arquitectura em Portugal.

O Júri, composto por **André Tavares** (curador geral, com Diogo Seixas Lopes, da 4.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa), **José Carlos Varela Lima** (arquitecto em representação da Administração do Porto de Sines), **Marta Labastida** (comissária do Concurso Universidades), **Nuno Mascarenhas** (presidente da C.M. de Sines), **Paulo David** (arquitecto convidado em representação da Trienal de Lisboa e do Millennium bcp), **Ricardo Pereira** (arquitecto em representação da Câmara Municipal de Sines) e **Rui Mendes** (comissário do Concurso Universidades) e foi consensual na selecção da proposta vencedora.

“A Terceira Água”, da autoria de Flora di Martino, Rita Martins e Saule Grybenaite, da **Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto** foi o projecto vencedor, tendo suscitado uma reflexão relevante na resposta aos maiores desafios apresentados no contexto territorial de Sines: a conjugação de um núcleo urbano, indústria e estrutura portuária.

Entre os participantes, foram muitos os projectos que se destacaram pela inovação e capacidade de contribuir para um debate pertinente e operativo em torno de Sines e da sua região. Como tal, foi também decidido atribuir **duas menções honrosas** para **“De Encontro ao Mar”**, da autoria de Carolina Dias e Cristina Silva, da **Escola de Artes da Universidade de Évora** e **“Atlas de Sines”** da autoria de Anna Villa, Beatriz Morgado, Constança Lino, João Costa, Luca Salerno, Marco Meggiato, Marina Vismara, Paulo César e Vera Cunha, da **Universidade Autónoma de Lisboa**.



Trienal de Arquitectura de Lisboa

Campo de Santa Clara, 142-145
1099-474 Lisboa
www.trienalde Lisboa.com

A qualidade geral das propostas vai poder ser comprovada na exposição que resulta do Concurso Prémio Universidades, onde serão apresentados 20 trabalhos. Com inauguração prevista para 8 de Outubro de 2016, na Sede da Trienal, “Sines: logística à Beira-Mar” é uma das exposições do programa “The Form of Form.” A exposição, não só irá ser representativa dos trabalhos das escolas participantes, dando visibilidade aos respectivos temas e conteúdos propostos, como permitirá tornar visíveis quais as principais competências e orientações nas várias instituições de ensino da arquitectura em Portugal.

Este concurso, que existe desde a 1ª edição da Trienal em 2007 com o apoio mecenático da Fundação Millennium bcp, tem como objectivo principal contribuir de forma activa para a discussão e pensamento sobre o território e a sua transformação. Esta nova edição do Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp 2016 conta ainda com três parceiros locais: Câmara Municipal de Sines, APS Porto Industrial e Logístico de Sines e Central Termoeléctrica de Sines – EDP.

“A arquitectura é um elemento cultural que condiciona e molda o ambiente urbano, as cidades, o território e a qualidade de vida dos cidadãos. É também uma área da actividade humana onde o talento português se tem afirmado de forma marcante além-fronteiras. A arquitectura é por isso para a Fundação Millennium bcp uma prioridade estratégica na sua acção mecenática.” Fernando Nogueira, Fundação Millennium bcp

Sobre a obra vencedora

“A Terceira Água”

Flora di Martino, Rita Martins e Saule Grybenaite

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

É uma proposta surpreendente, capaz de elevar a forma de discussão e debate das principais questões territoriais. A consideração da água como recurso permite à proposta desvincular-se das circunstâncias e limitações do terreno, propondo através dessa estratégia uma visão integradora no tempo e no espaço. As múltiplas escalas de intervenção são integradas, expondo uma metodologia capaz de associar uma ideia de paisagem à resolução objectiva de problemas de projecto. Trata-se de uma proposta que expande o campo de actuação da profissão e, com isso, demonstra a vitalidade da cultura arquitectónica e sua capacidade de responder aos desafios do presente.

As duas Menções Honrosas



Trienal de Arquitectura de Lisboa

Campo de Santa Clara, 142-145
1050-474 Lisboa
www.trienaldelisboa.com

“De Encontro ao Mar”

Carolina Dias e Cristina Silva, da Escola de Artes

Universidade de Évora

A proposta torna visível a possibilidade de um projecto de Arquitectura ultrapassar as limitações do objecto e da encomenda, conferindo à intervenção construída uma dimensão territorial e cultural. Assim, aquilo que seria uma simples construção, ganha sentido na relação com o desmantelamento das infra-estruturas industriais (central termoeléctrica), dando destaque à problemática da renaturalização da orla costeira.

“Atlas de Sines”

Anna Villa, Beatriz Morgado, Constança Lino, João Costa, Luca Salermo, Marco Meggiato, Marina Vismara, Paulo César e Vera Cunha

Universidade Autónoma de Lisboa.

A obra sugere a actuação coordenada da arquitectura para resolver problemas específicos e, com esse conjunto de intervenções pontuais, gerar acções com um sentido estratégico. Sem recurso a grandes gestos nem a desenhos intrusivos, o Atlas de Sines consegue, pouco a pouco, conquistar uma posição de relevo e força para a arquitectura se tornar relevante na transformação da cidade.

Imagens Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp 2016

Para mais info e materiais:

Cláudia Duarte

T. + 351 963 884 269

imprensa@trienaldelisboa.com